

## **DESENVOLVIMENTOS RECENTES (Dezembro de 2009 – Janeiro de 2010)**

A evolução dos 5 projectos que foram definidos como prioritários para o início PECS/CPLP, tal como aprovados pela II RM da Saúde, ancorados nos Eixos Estratégicos Formação de RHS e Comunicação e Informação em Saúde é a seguinte:

### **1. Criação do Portal CPLP/Saúde (SECPLP)**

Foram desenvolvidos contactos muito promissores com dois parceiros em Portugal que poderão vir a financiar este projecto permitindo o seu arranque ainda durante o primeiro trimestre de 2010.

Não obstante, no quadro do Portal da CPLP, continua a ser dinamizado uma plataforma saúde onde todos os progressos do nosso PECS-CPLP são registados. O caminho é o seguinte: [www.cplp.org/saude](http://www.cplp.org/saude).

### **2. Estruturação da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP (BR)**

A 1ª Reunião da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP realizou-se entre os dias 9 e 11 de Dezembro de 2009, no Rio de Janeiro, na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fiocruz, que tem sob a sua responsabilidade a coordenação e estruturação da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP.

Atendendo ao facto da II RM da Saúde, de Maio de 2009, ter considerado o projecto como prioritário, tendo em vista o carácter estruturante que desempenham as escolas formadoras de trabalhadores técnicos em Saúde para o sistema de Saúde, este primeiro encontro foi de primordial importância pois permitiu concretizar a constituição da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP.

Tal concretização encontra-se ancorada na definição dum plano de trabalho e dum documento final que, sob a coordenação da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, dividem responsabilidades organizativas entre as entidades participantes na rede e enquadram possibilidades de cooperação entre os Estados-membros (EM) na área da educação de técnicos de Saúde.

Os documentos resultantes desta reunião foram enviados ao conhecimento oficial dos membros do GTS para “ratificação”.

Para a correcta implementação do programa de trabalhos acordado haverá, agora, que encontrar um conjunto de recursos financeiros de que o PECS ainda não dispõe.

Para procurar suprir parte dessa carência, o Brasil vem desenvolvendo contactos promissores com o Banco Mundial, que serão mais tarde retomados por este secretariado, tendo em mente a captação de alguns recursos para esta rede. O

projecto solicita um envelope de USD 500 mil e, caso seja aprovado, poderá desembolsar as verbas solicitadas em redor de Junho de 2010. A estes recursos, haverá ainda que acrescer parte da contribuição do Brasil para o Fundo da Saúde.

Todavia, os recursos existentes são claramente insuficientes e terão de continuar-se a desenvolver contactos e a mobilizar os parceiros internacionais, quer por este Secretariado Executivo, quer directamente pelos países juntos das instituições multilaterais sedeadas nos respectivos contextos.

Face ao que precede e no encerramento da reunião em apreço, o SE CPLP, enquanto estrutura de coordenação geral do PECS-CPLP, informou que este projecto teria uma gestão descentralizada, a cargo da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e sob coordenação deste Secretariado, o que lhe permitirá dialogar com vários parceiros e permitir a captação de recursos para a execução das tarefas previstas.

Foi também solicitado que, em face dos recursos já mobilizados, se pudesse definir o arranque prioritário das acções consideradas como mais importantes e sustentáveis para o funcionamento futuro da rede.

### **3. Centro de Formação Médica Especializada nos Países de Língua Portuguesa (CMLP)**

Para dinamização do Centro foi criada uma Comissão Instaladora composta por representantes do Ministério da Saúde de Cabo Verde, por representantes da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP), por representantes do IHMT de Portugal, representantes do IILP e coordenada pelo SE CPLP.

De momento, está programada uma missão a Cabo Verde, com início a 25 de Janeiro de 2010, que procurará ultimar, com o apoio dos restantes membros da Comissão instaladora, os procedimentos e a logística tendente ao arranque da primeira acção de formação para um período compreendido entre Março e Abril de 2010.

Os primeiros cursos a arrancar serão desenvolvidos nas áreas de (a) saúde materna, infantil e juvenil, (b) infecciologia e (c) “saúde pública”.

Para frequência dessas acções, foram já encaminhadas cartas aos respectivos ministros da Saúde, solicitando a nomeação de formandos de acordo com o número de vagas existente.

Em colaboração com a CMLP estão, também, já a ser identificados e comunicados à Comissão Instaladora os representantes de cada Ordem dos Médicos dos EM no Conselho Científico a criar.

Estão, ainda, já definidos os perfis para o Gestor de Projecto e Assistente Administrativo, cujo concurso para contratação será lançado ainda em Janeiro de 2010.

Têm, igualmente, sido desenvolvidos contactos com outros potenciais parceiros internacionais, nomeadamente, com a Universidade de Toronto, do Canadá, que poderão levar ao desenvolvimento, em 2011, de outros cursos a identificar oportunamente.

Por último, informar que o Fundo da Saúde foi municiado com recursos provenientes de Portugal que permitirão o desenvolvimento dos primeiros três cursos a realizar pelo CFME.

#### **4. Estruturação da Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública da CPLP (BR)**

Serão desenvolvidos em breve contactos entre as direcções das Escolas Brasileira e Angolana que permitem perspectivar que uma primeira reunião das Escolas Nacionais de Saúde Pública da CPLP (ENSP/CPLP) possa ter lugar em Angola, possivelmente em Março de 2010.

#### **5. Centros Técnicos de Instalação e Manutenção de Equipamentos (PT)**

Foi realizada pelo IHMT, de Portugal, uma missão à Guiné-Bissau, em Novembro último, que permitiu enquadrar as modalidades de estruturação do referido centro naquele país.

Muito em breve serão desenvolvidas idênticas missões a outros EM pelo IHMT, as quais culminarão na identificação das condições logísticas tendo em mente a instalação dos centros em apreço.

Mas, para além destes cinco projectos prioritários, outras acções decorrem no quadro dos restantes projectos em sustentação das chamadas redes estruturantes.

#### **6. Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLP**

Brasil (Paulo Buss) e Portugal (Paulo Ferrinho), abordaram em Joanesburgo, no início de Novembro, no quadro da reunião da IANPHI, o novo director do Instituto Nacional de Saúde Pública de Moçambique (Ileshi), tendo sido combinada a realização da primeira reunião dos INSP/CPLP, em Maputo, entre os dias 23 e 25 de Fevereiro de 2010.

O SE CPLP solicitou já a Moçambique que confirmasse a convocação deste encontro

#### **Outros projectos**

#### **7. Rede de Investigação e Desenvolvimento em Saúde da CPLP Malária (RIDESMAL)**

Em Setembro de 2009, realizou-se em Luanda, nos dias 28 e 29, um encontro técnico no âmbito da rede que permitiu debater a situação da Malária em Angola, Brasil e S.

Tomé e Príncipe, partilha de experiências entre os participantes e a formulação de recomendações para os próximos três anos em termos de coordenação e selecção de áreas temáticas, tomando em consideração a investigação e a sua integração em programas de Saúde. Foi ainda discutida a integração das actividades de investigação e capacitação dos serviços, que diferem em cada EM.

Já em Novembro, entre os dias 23 e 24, realizou-se em Lisboa, aquela que se pode considerar a reunião que estabelece formalmente a RIDESMAL, ocasião em que se discutiu e aprovou o seu regulamento, se desenvolveram Termos de Referência dos projectos referentes aos eixos estratégicos prioritários identificados em Luanda, se identificaram mecanismos de divulgação da REDE e se elegeu o seu Secretário-Geral.

Em 2010 será realizado um curso sobre técnicas parasitológicas e moleculares aplicadas ao diagnóstico e monitorização da resistência aos fármacos”.

## **8. Rede VIH-SIDA**

Está em preparação o III Congresso da CPLP sobre VIH/sida e Infecções de Transmissão Sexual, que se realizará em Lisboa, em Março de 2010.

## **9. III RM da Saúde da CPLP**

Existe uma sugestão de que em 2010, provavelmente em Maio, se possa realizar a III Reunião de Ministros da Saúde da CPLP - ocasião em que, um ano depois de Estoril, os EM poderão avaliar o que foi realizado pelo PECS/CPLP.

Janeiro de 2010